

**Resumo:** O grupo de pesquisa tem uma inserção junto à comunidade, com a divulgação das tecnologias existentes e mesmo a produção de materiais de divulgação e de educação continuada. Neste escopo, quando se trata de leite, é muito importante a padronização das informações no que se refere a imagem do produto, que foi tão abalada, com as operações Leite Compensado. Além disto, na formação de técnicos para a produção e industrialização de leite e derivados, há a necessidade de treinar e capacitar quanto às metodologias de avaliação do leite nas plataformas de recepção das indústrias. Esta formação está dentro das atividades dos estudantes de Medicina Veterinária, já que a fiscalização sanitária é prerrogativa destes profissionais. Além disto, os estudantes de Zootecnia, que são formados em produção animal, têm, nestes testes, ferramentas importantes de trabalho relativos a manejo nutricional dos animais, sendo rotina, nas propriedades, o leite rejeitado pela indústria vir com resultados não conformes nos testes de qualidade. A realização destes testes gera um passivo químico que deve ser descartado de forma cuidadosa e de acordo com as recomendações do Centro de gestão e tratamento de resíduos da UFRGS. A fim de proteger o meio ambiente, garantir a adequada formação dos alunos e permitir a formação continuada de profissionais já formados e em formação, o Grupo de pesquisa produziu vídeos educativos usando a ferramenta MOVIE MAKER (Microsoft) sobre os testes de qualidade atualmente previstos na legislação sanitária brasileira. Até o momento foram produzidos sete vídeos que estão sendo divulgados na página do Facebook do Grupo de pesquisa e YOUTUBE, bem como serão disponibilizados no SABI, permitindo o acesso de toda a comunidade da UFRGS e demais interessados no tema. No que se refere ao ensino de graduação, não se pretende eliminar totalmente as aulas práticas presenciais, mas sim reforçar os conhecimentos e auxiliar na fixação das metodologias e interpretações dos testes. No primeiro semestre de 2017, devido a um enxame de vespas que se instalou nas dependências do laboratório de inspeção de leite, foi possível testar os vídeos em sala de aula, sem prejuízo do conteúdo programático e da discussão sobre o assunto. O projeto prevê várias ações de educação continuada e de produção de matérias educativos, mas no ano de 2016, a tônica principal foi a produção dos vídeos que apresentam os protocolos analíticos para verificação da qualidade do leite. Com eles é possível difundir tecnologia na área, qualificar analistas e técnicos da área e ainda auxiliar na formação no nível de graduação em dois cursos da UFRGS. Da mesma forma, os alunos que participaram da produção dos vídeos, aprofundaram sua experiência analítica, aprenderam a planejar e dimensionar a comunicação de forma objetiva e aprenderam a utilizar uma ferramenta de produção de vídeo que poderá ser útil a eles na vida profissional.